

TURISMO LGBTQIAP+: OPORTUNIDADES PARA O ECOTURISMO EM MS



A TEMÁTICA LGBTQIAP+ NO ECOTURISMO

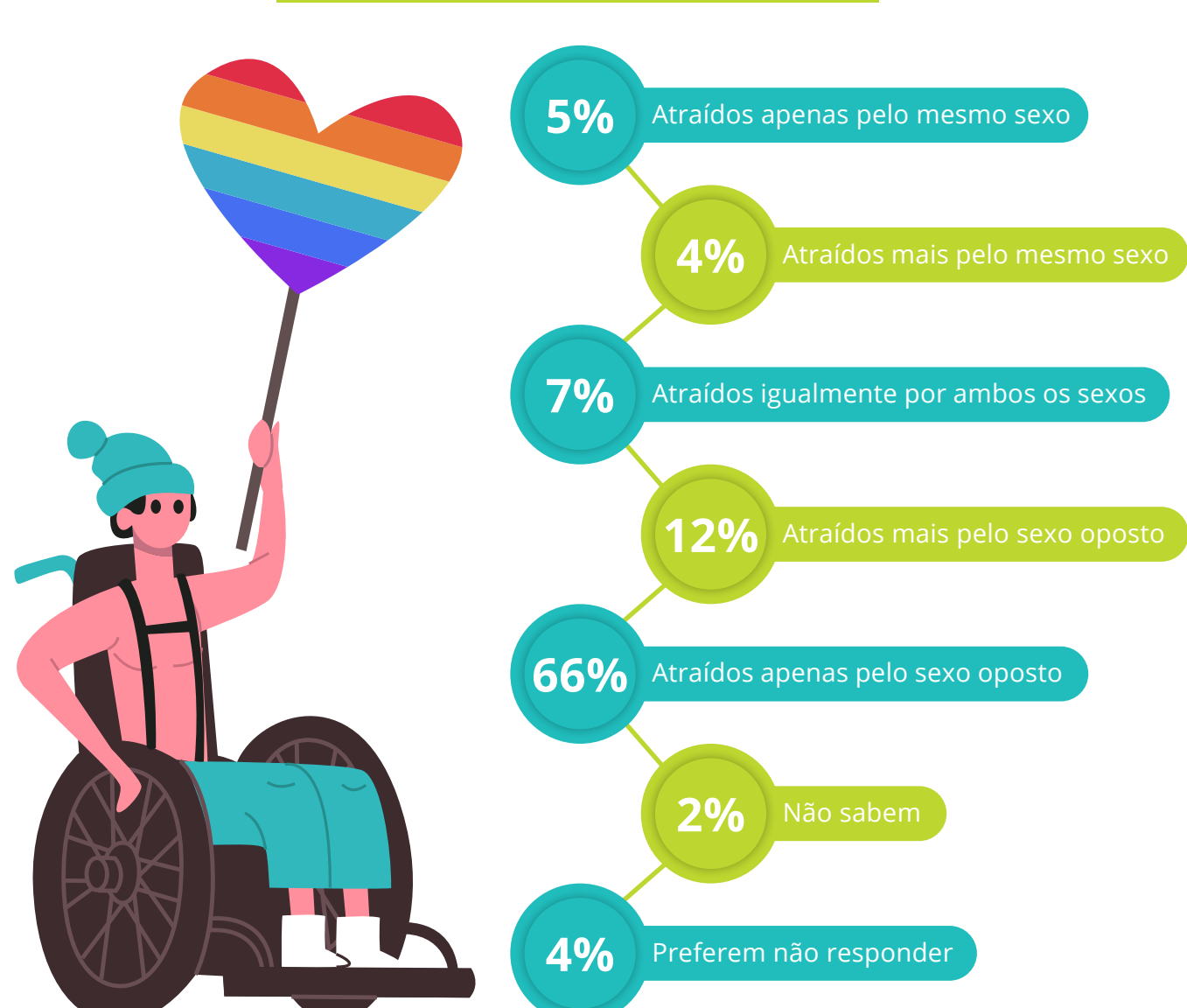
O ecoturismo busca a preservação ambiental e a sustentabilidade das comunidades locais. Nesse contexto, a temática LGBTQIAP+ deve ser cada vez mais discutida, pois é importante garantir a inclusão e o respeito à diversidade sexual e de gênero em todas as formas de turismo, inclusive nas atividades de natureza. E para o turismo ecológico ser realmente inclusivo, é preciso que sejam consideradas algumas questões, tais como:

- ▶ A promoção de destinos ecológicos que sejam inclusivos e acolhedores para a comunidade LGBTQIAP+. Isso inclui a valorização de áreas naturais e reservas que sejam gerenciadas por comunidades locais que respeitem a diversidade.
- ▶ A inclusão de representantes da comunidade LGBTQIAP+ na gestão e operação de empresas de ecoturismo para que possam compartilhar sua perspectiva e experiência em como tornar as atividades mais inclusivas.
- ▶ A garantia de segurança para os turistas LGBTQIAP+, especialmente em destinos que possam ser considerados conservadores em relação à sexualidade e ao gênero ou onde há alto índice de violência contra essa comunidade.
- ▶ A promoção de atividades que valorizem a cultura LGBTQIAP+ local, como festivais, exposições e outros eventos que celebrem a diversidade e a inclusão.

O dia **17 de maio** marca o Dia Internacional Contra a LGBTfobia em lembrança a um dia histórico em 1990, quando a homossexualidade foi retirada do catálogo de doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS). Já o dia **28 de junho** celebra o **Dia Internacional do Orgulho LGBT**, instituído em 1969 com a primeira Parada Gay dos Estados Unidos, em Nova York. Ambas as datas simbolizam a luta global contra o preconceito, incluindo no Brasil.

DADOS DO PÚBLICO LGBTQIAP+ NO BRASIL

Orientação sexual dos brasileiros



Fonte: LGPD+ Pride 2021 Global Survey.

Conforme [pesquisa do IBGE](#), realizada em 2019 e divulgada em 2022:

- 94,8% das pessoas com 18 anos ou mais se declararam heterossexuais;
- 1,1% não sabiam sua orientação sexual e 2,3% não quiseram responder;
- 1,2% se declararam homossexuais e 0,7% bissexuais;
- 0,1% declararam outra orientação sexual.



- 2,9 milhões de pessoas se declararam homossexuais ou bissexuais;
- Não houve diferença estatisticamente significativa entre brancos (1,8%) e pretos ou pardos (1,9%) que se declararam homossexuais ou bissexuais;
- O percentual de pessoas que se declararam homossexuais ou bissexuais foi mais que o dobro nas áreas urbanas (2,0%) em relação às zonas rurais (0,8%);
- 65,6% das pessoas que se declararam bissexuais eram mulheres;
- Homens foram a maioria (56,9%) na autoidentificação como homossexual;
- A população de homossexuais ou bissexuais é maior entre os que têm nível superior e maior renda;
- Jovens de 18 a 29 anos tiveram maior percentual de pessoas que se declararam homossexuais e bissexuais, e também o maior grupo que não sabia sua orientação sexual ou não quis responder.

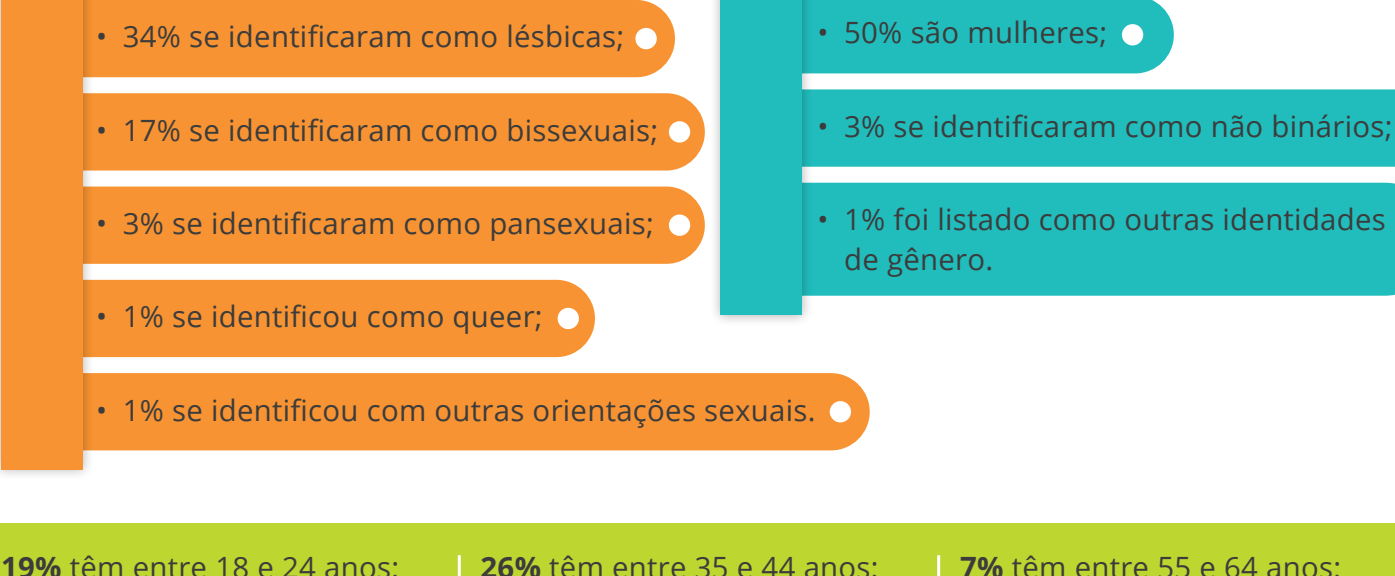
ORIENTAÇÃO SEXUAL NO CENTRO-OESTE DO BRASIL

| Estado | Heterossexual | Homo ou Bissexual | Não sabia ou não respondeu |
|--------------------|---------------|-------------------|----------------------------|
| Mato Grosso do Sul | 92,5% | 2,0% | 5,5% |
| Mato Grosso | 96,9% | 1,4% | 1,5% |
| Goiás | 95,7% | 1,2% | 3,1% |
| Distrito Federal | 92,2% | 2,9% | 4,9% |

Fonte: IBGE, 2022 - com dados de 2019.

A Associação Internacional de Viagens LGBTQ+ também realizou uma [pesquisa recente](#), publicada em 2021, contando com a participação de 6.324 indivíduos que se identificam como LGBTQIAP+. A pesquisa foi realizada em quatro idiomas diferentes e os dados trazidos aqui fazem um recorte dos indivíduos LGBTQIAP+ que residem no Brasil.

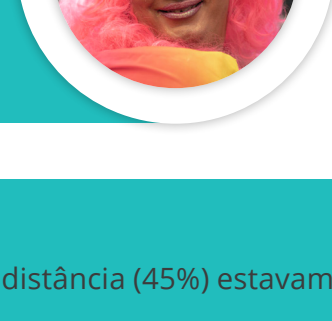
PERFIL DOS VIAJANTES ENTREVISTADOS



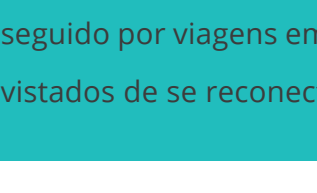
- 19% têm entre 18 e 24 anos; 26% têm entre 35 e 44 anos; 7% têm entre 55 e 64 anos;
- 34% têm entre 25 e 34 anos; 14% têm entre 45 e 54 anos; 1% tem mais de 65 anos.

EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO TURISMO

Há uma grande demanda reprimida entre os viajantes LGBTQIAP+: 60% dos entrevistados planejavam tirar suas próximas férias antes do final de 2021; 40% a fariam em 2022. Dezembro foi o mês com mais intenções de viagens, sendo a escolha para 14% dos entrevistados.



Viagens domésticas de lazer (52%) e voos de longa distância (45%) estavam no topo da lista de atividades desejadas. Em relação à estadia, 65% preferiam ficar em casa (própria ou de férias) e 44% em um hotel.



A probabilidade de participar de eventos do Orgulho/Festivais LGBTQIAP+ nos próximos meses foi a mais alta entre os brasileiros entrevistados (56%), seguido por viagens em grupo (21%). Isso ressalta o forte desejo dos entrevistados de se reconectarem com a comunidade.



POR QUE O PÚBLICO LGBTQIAP+ É RELEVANTE PARA O TURISMO?

Segundo pesquisa do Instituto Locomotiva, [divulgada em painel da Fórum PANROTAS](#), na Fecomercio.SP, 15% da renda do turismo internacional vêm do turismo LGBTQIAP+. Além disso, o público LGBTQIAP+ movimentou R\$ 555 bilhões no mercado brasileiro. Soma-se a isso o fato de que, globalmente, o turismo LGBTQIAP+ deverá alcançar US\$ 568,5 bilhões até 2030, segundo a agência [Reports and Insights](#).

DICAS PARA TORNAR O DESTINO DE ECOTURISMO INCLUSIVO

- EDUQUE-SE SOBRE A COMUNIDADE:** O primeiro passo é aprender sobre a diversidade que existe dentro da comunidade LGBTQIAP+. Leia artigos, assista a vídeos, participe de treinamentos, converse com membros da comunidade LGBTQIAP+ e entenda as questões e os desafios que eles enfrentam.
- PROMOVA UMA CULTURA DE INCLUSÃO:** Certifique-se de que todos os funcionários estejam cientes da importância de um ambiente inclusivo e respeitoso. Crie políticas claras que desencorajem a discriminação em seu estabelecimento e garanta que todos sejam treinados em diversidade e inclusão.
- CONSIDERE A SEGURANÇA DE SEUS HÓSPEDES:** A segurança é uma preocupação importante para muitas pessoas LGBTQIAP+, principalmente em regiões mais conservadoras. Certifique-se de que seus hóspedes se sintam seguros em seu destino. Isso pode incluir a contratação de seguradoras ou a implementação de políticas que protejam os hóspedes de assédio ou violência.
- SEJA VISÍVEL:** Mostre o seu apoio por meio de campanhas de marketing, eventos, patrocínio de causas e festivais — mas de maneira genuína, uma vez que atitudes contraditórias (como anunciar ser um estabelecimento gay-friendly, mas apoiar leis discriminatórias, por exemplo) podem criar uma imagem negativa à empresa.

MATO GROSSO DO SUL: FOCO NO TURISMO LGBTQIAP+

Mato Grosso do Sul está se destacando no turismo e na promoção do segmento LGBTQIAP+. A região de Bonito, Pantanal e todo o estado foram [indicados no 2º Prêmio Viaja Bi](#), que projeta os principais destinos para esse segmento. A premiação é pioneira e ocorre após as restrições provocadas pela pandemia.

O estado também é reconhecido nacionalmente pela implementação de políticas públicas LGBTQIAP+. Mato Grosso do Sul conquistou três colocações no [Prêmio Atena de Políticas Públicas](#), organizado pela Aliança Nacional LGBT em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

O governo de Mato Grosso do Sul tem uma página destinada às políticas e ações voltadas à comunidade LGBTQIAP+ do estado, oferecendo acesso a [legislações, estudos, cartilhas](#) e outros materiais relacionados. [Confira aqui.](#)

O **Selo Social Cidadania LGBT+** é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Cidadania e Cultura para sensibilizar as organizações sobre o compromisso social na construção de uma sociedade livre de preconceito e discriminação. [As inscrições para o selo fecharam em 12 de abril de 2023](#), mas vale a pena ficar de olho para novas chamadas!

